

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO AO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL-CIADI**

Aminata Mendes¹, Ana Paula Sthel Caiado²

Resumo: O presente texto busca descrever as atividades do eixo Ludicidade, desenvolvidas com as crianças do Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil – CIADI e CIM- Coletivo pela Infância do Maciço no Maciço de Baturité-CE, os quais objetivam, ofertar atendimento interdisciplinar e promover o desenvolvimento integral de crianças de 2 a 10 anos, numa perspectiva intercultural e de cooperação internacional sul-sul. A partir da integração e o agenciamento dos diversos Institutos da UNILAB, busca-se consolidar ações interdisciplinaridades no trato para com a infância com vistas a ampliação das possibilidades de interação e proximidade da (o) estudante-mãe/pai com seu filho no próprio ambiente universitário e comunitário. Paralelo às ações de formação e planejamento, realizamos atendimento a, em média, 20 crianças no período diurno e noturno. Durante as nossas atividades com essas crianças conseguimos vislumbrar a grande importância do lúdico para o desenvolvimento integral da criança, especialmente em seus aspectos cognitivo, afetivo, físico e social.

Palavras-chave: Lúdico. Desenvolvimento Infantil. CIADI.

INTRODUÇÃO

O Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil- CIADI é um centro de pesquisa, extensão e ensino sobre o desenvolvimento integral da criança, fundado em 2014 por professoras de diferentes institutos, que desde então vem agregando ações em prol da saúde física, psíquica, emocional e criativa da criança por meio de uma prática interdisciplinar e gestão colegiada. Atualmente executa, dentre outras atividades, o programa de acompanhamento ao estudante pai/mãe vinculado a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – Unilab.

O CIADI iniciou seu trabalho em parceria com a CEI Francisca Arruda de Pontes, onde ofertou atendimento em conjunto com as turmas de ensino integral com base em seis eixos de trabalho: Importância da Ludicidade na Infância, Saúde e Desenvolvimento da Criança, Culturas de Matrizes Africanas, Educação Ambiental e Cultivo da Terra, Etnociência e Engenharia Social para Crianças. Posteriormente

¹ Estudante Sociologia – IHL/UNILAB; mendes_aminata@yahoo.com

² Professora Adjunto I – ICEN/UNILAB; apcaiado@unilab.edu.br

transferiu seu trabalho para a sede do CIM- Coletivo pela Infância do Maciço, instância composta por membros da sociedade civil, onde deu continuidade a oferta de atendimento, de forma alternativa à educação formal. O eixo de ludicidade, para o qual se volta este texto, possui como elementos norteadores o ritmo e o movimento e foca, em especial, o brincar livre e espontâneo, buscando incentivar a expressão criativa da criança. Além do brincar livre, engloba brincadeiras tradicionais, tais como cirandas, cantigas e jogos de rua (amarelinha, piques, bolinha de gude, queimada, etc), envolvendo também pintura, canto, dança e contação de histórias.

Como mostram Dallabona e Mendes (2011), o ser humano, em todas as fases da sua vida está sempre descobrindo e aprendendo coisas novas pelo contato com seus semelhantes e pelo domínio sobre o meio em que vive; a infância, por sua vez, é a idade das brincadeiras e isso que lhe garante a sua sobrevivência e a integração na sociedade como um ser participativo.

Nesta mesma perspectiva, Castagini e Baby (2005) mostram o sentido atribuído a palavra lúdica. Para as autoras, a palavra lúdico se origina do latim ludus que significa brincar. Neste brincar estão incluídos diferentes tipos de brincadeiras, por exemplo: dança, música, jogos, brinquedos, divertimentos etc. O lúdico oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. Segundo Feijó (1992) apud Castagini e Baby (2005), o lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente não só para criança, mas, também faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana.

As autoras demonstram ainda que o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação e construção do conhecimento. É na brincadeira que a criança pode pensar e experimentar situações novas ou mesmo do seu cotidiano. A criança faz da brincadeira um meio de comunicação, de prazer e de recreação. É necessário que haja uma capacidade de criar e aprender. A brincadeira constitui um dos meios que pode levar a criança a um crescimento global.

É na infância que surge a vontade de brincar. A brincadeira, a música, o brinquedo e os jogos trazem o mundo para a realidade infantil, desenvolvendo assim potencialidades e inúmeras habilidades. Nesse

novo mundo a criança poderá imaginar, criar, recriar, associar e se descobrir. Ao brincar a criança se relaciona com outras crianças, sendo capaz de aprender a trabalhar individualmente e em grupo. (CORRÊA; BENTO, p. 1-2. s.a.).

Nessa perspectiva que o eixo de ludicidade vem desenvolvendo as atividades diferenciadas com as crianças, através do brincar livre, buscando incentivar a criança a recriar e inventar o seu imaginário.

METODOLOGIA

O presente texto baseia-se nos estudos científicos adquiridos durante a formação dos bolsistas, no diário de campo (caderninho de anotações) e relatos das experiências vivenciadas, ou seja, em todos os registros de observação e intervenção. Todas as informações relevantes durante esse período que desenvolvemos as atividades com crianças no Centro de Educação Infantil Francisca Arruda de pontes-CEI e CIADI.

Nas atividades desenvolvidas com as crianças partimos da perspectiva de ludicidade voltada ao contexto da UNILAB, isto é, buscamos contemplar a integração lusófona, no âmbito interdisciplinar e da internacionalização do brincar, assim trabalhamos com diferentes tipos de brincadeiras oriundas dos países parceiros.

As nossas atividades são planejadas mensalmente a partir de propostas diferenciadas, que possam contribuir com o desenvolvimento das crianças e a valorização delas como seres capazes de participarem ativamente dos seus próprios aprendizados. Também trabalhamos com o despertar dos sentidos e das emoções de forma a promover sua livre expressão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção mostraremos a discussão sobre essa temática e os resultados da experiência das atividades desenvolvidas como bolsista do CIADI. Como demonstram Natália; Mayrla; Maria; Débia (2012), é fundamental que os professores (as) possam oferecer a oportunidade através de atividades e diferentes métodos para que a criança possa vivenciar múltiplas experiências, que estimulem a criatividade, a experimentação, a imaginação, que desenvolvam as distintas linguagens expressivas e possibilitem a interação com outras pessoas. Para elas cabe a cada professor (a) inventar, criar seus

próprios instrumentos metodológicos e as atividades adequadas para determinada faixa etária e com o intuito de atingir os objetivos propostos e a aprendizagem das crianças.

Como afirmado anteriormente, as nossas atividades são planejadas mensalmente a partir de propostas diferenciadas que possam contribuir com o desenvolvimento das crianças e a valorização delas como seres capazes de participarem ativamente dos seus próprios aprendizados. Aliás, por mais que planejamos, descobrimos que o que as crianças mais gostam é estarem livres para brincar.

Planejar na Educação Infantil significa olhar para frente baseado naquilo que vivenciamos anteriormente. É formatar possibilidades e traçar caminhos, decidir e escolher, desenvolver intencionalidades para acompanhar os interesses e raciocínio das crianças para, então, agir e interagir, e promover atividades, como a brincadeira, tanto na creche como na pré-escola. (SANTANA, 2012, apud BHERING; FULLGRAF, 2011, p. 4).

Embora o brincar livre seja nossa premissa fundamental, percebemos também a importância da rotina e do ritmo nas atividades diárias, as quais acabam por seguir algumas definições prévias, tais como horários e locais específicos. Desta maneira, há horário para brincar dentro da sala e outro para brincar fora, livremente, há momentos também previamente destinados a contar estória, de pintura e desenhos.

Como afirma Borba (2013), a criança nos primeiros anos de vida por não possuir ainda responsabilidade sobre si e autonomia, necessita da atenção dos adultos para sinalizar que atividades são necessárias ao seu bom desenvolvimento no dia a dia.

Nesse sentido, podemos dizer que a criança precisa ser acompanhada por adultos durante o seu processo do desenvolvimento ou crescimento, no brincar e outras atividades lúdicas sem renunciar a dinâmicas e interações que permitam às crianças o livre-arbítrio para criar, inventar, errar e reaprender.



Legenda: Atividade do eixo Ludicidade na infância. Fotos: Acervo CIADI, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o nosso trabalho com as crianças chegamos à conclusão que, o lúdico é muito importante no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança de modo geral, porque ali ela aprende com alegria e desenvolve o seu imaginário. Também percebemos que, por meio de atividades lúdicas a criança consegue satisfazer os seus interesses, desejos particulares e coletivos, no brincar ela descobre, destrói e reconstrói o seu mundo. Entendemos, assim, ser fundamental a qualquer trabalho que se volte para a infância à consideração do lúdico como auxiliar no desenvolvimento da criança, tanto cognitivamente, quanto afetivamente. Através da brincadeira a criança poderá descobrir além da interação, o seu talento e o seu eu.

REFERÊNCIAS

BORBA, Manzano Tetilla Pilar. **A importância do ritmo na educação infantil**. 2013. Disponível em: <<http://www.antroposofy.com.br/wordpress/a-importancia-do-ritmo-na-educacao-infantil/>>. Acessado em: 29 Agost. 2017.

CORRÊA, Leidniz Soares; BENTO, Raquel Matos de Lima. **A importância do lúdico para a aprendizagem na educação infantil**: Faculdade Panamericana de Ji-Paraná – UNIJIPA (.s.a.). Disponível em: <http://unijipa.edu.br/media/files/54/54_218.pdf>. Acessado em: 29 Agost. 2017.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. **O Lúdico na educação infantil**: Jogar, brincar, uma forma de educar, 2011. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev04-16.pdf>>. Acessado em: 29 Agost. 2017.

TAGINI, Fernanda da Silva; BABY, Sandra Maria. **O lúdico na educação infantil**: 2005. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCC I121.pdf>>. Acessado em. 3 Set. 2017.